

RELATÓRIO E CONTAS DE 2007

1 – Introdução

O presente documento resulta da imposição estatutária que comete à Direcção o dever de apresentar aos sócios as suas actividades ao longo do ano findo e o estado das contas da Instituição.

Optámos por produzir um documento, sintético quanto possível, para ser lido como resumo e registo histórico. Em seu complemento prestaremos no decorrer da própria reunião da Assembleia Geral todos os esclarecimentos pertinentes solicitados pelos sócios.

2 – Último ano de mandato

Eleitos a 31 de Janeiro e empossados a 2 de Fevereiro de 2005 chega ao fim o nosso mandato. O balanço do trabalho realizado foi feito ano a ano e apresentado aos sócios, metodologia que mantemos neste relatório referindo-nos apenas ao que de significativo aconteceu na Instituição durante 2007.

3 – Área de infância

Na área de infância o ano de 2007 ficou marcado pelo encerramento do ATL.

Decisão difícil que não recolheu apoio unânime nem sequer no interior da Direcção.

Porém a bondade desta decisão ainda não foi posta em causa quer pelos desenvolvimentos posteriores, a nível local e a nível nacional, quer pelas reafirmações das políticas governamentais para este sector etário.

4 – Adolescentes e Jovens – Espaço Jovem

O Espaço Jovem viveu mais um ano de incerteza.

A verdade é que em 2007 reanimou. Aumentou o número de utilizadores frequentes e as actividades foram incrementadas.

Revelou-se correcta a decisão de recorrer à Psicóloga contratada para mediadora do curso EFA para dar apoio aos jovens utilizadores do Espaço.

5 – Área de Idosos – Apoio Domiciliário

No ano de 2007 foi assinado o alargamento do acordo de cooperação para esta valência, passando a ser financiados 30 utentes, 22 destes em fim-de-semana.

No decorrer do processo que conduziu ao alargamento do acordo de cooperação fomos sensibilizando os técnicos da Segurança Social para a necessidade da instalação de um Centro de Dia.

A população idosa tem de ser incluída no planeamento estratégico desta Instituição. É a esta luz que deve ser visto o incremento das actividades com os idosos quer no interior quer no exterior das nossas instalações ocorrido durante o ano de 2007.

6 – Projecto RIA

A funcionar com a autonomia característica deste Projecto não pode a Direcção deixar de acompanhar a execução das acções, a execução financeira do orçamento e a gestão do seu quadro de pessoal.

Com satisfação vimos expressos nos últimos relatórios de acompanhamento do Instituto da Segurança Social a melhoria significativa da sua avaliação ao ponto de na última serem já residuais e irrelevantes as não conformidades registadas, quer na avaliação da execução financeira quer na execução das acções.

7 – Acções de Formação – Curso EFA e Formação Interna

Em 2007 decorreu a formação EFA financiada pelo POEFDS.

Apesar das muitas contrariedades surgidas, nomeadamente com a desistência de formandos, a avaliação final é positiva apontando esta área como outro pilar estratégico da consolidação e desenvolvimento da Instituição.

A formação interna continuou a ser fomentada e praticada, envolvendo um número significativo das nossas funcionárias, merecendo justificado relevo o aumento de escolaridade que algumas delas conseguiram e outras estão em vias de conseguir através do Centro Novas Oportunidades mercê do nosso encaminhamento e incentivo.

8 - Página da Internet

Damos muita importância à nossa página. Disponível apenas em Dezembro de 2007 não é possível, ainda, quantificar a sua utilidade para a Instituição e medir a sua correspondência aos objectivos delineados. A página deverá ser (1) motor da dinâmica interna, (2) factor de consolidação da qualidade do nosso serviço e (3) veículo de divulgação dessa mesma qualidade para o exterior.

9 - As Contas

No ano de 2007 o património da Instituição foi enriquecido com a aquisição da parcela de terreno dos herdeiros de José da Silva Luís, criando as condições para que se concretize o projecto de alargamento das instalações.

Das contas de 2005 e de 2006, aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia, já recebemos o respectivo visto do Centro Distrital da Segurança Social.

Este facto e a aprovação das contas de 2007 pela Assembleia libertarão os novos corpos gerentes de qualquer pormenor relacionado com a gestão anterior à sua posse.

Deve registar-se que esta eficiência é resultado da organização interna do sector administrativo e da boa colaboração do gabinete de contabilidade e do Técnico Oficial de Contas que nos apoiam. Constam dos mapas distribuídos aos sócios, que incluem os mapas obrigatórios de entrega no Centro Distrital de Segurança Social, as discriminações necessárias a uma análise detalhada das contas.

Os aspectos que consideramos relevantes para figurar neste relatório são os seguintes:

- Saldo positivo do ano 2007, com resultado líquido de pouco mais de 3.600 euros
- Elevado valor de amortizações, cerca de 38.500 euros, afectado por regularização de amortizações do Projecto RIA transitada de anos anteriores.
- Peso crescente da valência do SAD na conta de exploração.
- Quase neutralidade de influência na conta de resultados dos centros de custo EFA e Espaço Jovem que revelaram auto-suficiência.

10 - Conclusão

Concluimos o ano e o mandato entregando aos novos Corpos Gerentes uma Instituição maior, mais sólida e com mais futuro.

No abraço solidário a quem sempre esteve connosco neste três anos e que nos ajudaram a cumprir as obrigações assumidas, destacamos com muita justiça, os nossos Colaboradores e Utentes, o capital maior e garantia do futuro da Instituição.

Azurva, 31 de Janeiro de 2008

A Direcção